

Cerimónia de abertura da Exposição Fotográfica em Győr sobre o Rei Carlos IV e Família na Madeira

Decorreu ontem a inauguração da Exposição Fotográfica „Fiat Voluntas Tua – IV Károly és Családja Madeirán”, com a presença entre outros, de András Veres, Bispo da região de Győr e Györgyi Habsburg, neto do Rei Húngaro Carlos IV (e Imperador Austríaco – Carlos I). Eis o discurso na íntegra, do Embaixador de Portugal na Hungria, Jorge Roza de Oliveira:

Kedves barátaim

Néhány szót magyarul fogok elmondani – ez a legjobb módja, – hogy kifejezzem nagyrabecsülésem Magyarország és népe iránt. Ez az érzés vezérel, – amikor országomat képviselem ezen az állomáshelyen, – amely egy harminc éves diplomáciai pálya megkoronázása.

A továbbiaban portugálul folytatom, – azon a nyelven, – amelyet Károly halála előtti hónapok minden napján hallott.

(Direi umas primeiras palavras em húngaro, a melhor forma de mostrar como tenho vindo a apreciar este país e as suas gentes, como sinto que representar o meu país aqui é um fantástico corolário de uma carreira de trinta anos no estrangeiro.

E falarei agora em português, a língua que Carlos ouvia diariamente nos meses antes da sua morte.

É com enorme prazer que a minha mulher e eu estamos aqui hoje.

Chegámos em finais de fevereiro, pouco antes da pandemia se instalar, e a vida diplomática não tem sido o habitual. Daí que hoje seja a primeira cerimónia pública onde estou presente como convidado. Dá-me muito orgulho ser neste ambiente fora de Budapeste e por uma razão que nos toca a todos, húngaros e portugueses.

Vimos aqui hoje recordar um homem cujo destino foi moldado por uma guerra sem sentido. E o mesmo motivo que precipitou o início do conflito foi também aquele que tornou possível a ascensão de Carlos IV ao trono.

A História é sempre escrita pelos vencedores e ela não tem sido generosa para o Imperador Carlos. Não me cabe aqui reescrever a História ou julgar o personagem, mas não foi Carlos quem começou a guerra, não era Carlos que lhe poderia pôr fim. E não foi certamente ele quem decidiu uma paz que anos depois traria outras guerras. Colocar sobre os seus ombros a responsabilidade por todos os horrores daqueles anos é não só injusto como desonesto. Ele que no final tentou ser pacifista no meio dos senhores da guerra, uma alma gentil entre as armadilhas de políticos, diplomatas e generais. Anatole France, Nobel da Literatura no ano do exílio de Carlos, e ainda por cima conhecido comunista, escreveu que o Imperador, “Foi o único homem decente a aparecer nesta guerra, mas ninguém o quis ouvir.”

O que tenho como certeza é que Carlos IV, durante os curtos meses do seu exílio, mostrou a maior amabilidade e generosidade para com os madeirenses, que o respeitavam e que acorreram em multidão ao seu funeral. Recordo as palavras do Bispo do Funchal pouco tempo após a sua morte: “Nada contribuiu mais para alimentar a Fé na minha diocese do que o Imperador ao longo da sua doença e morte.” O seu túmulo continua a ser decorado regularmente com flores da Madeira, consideradas das mais bonitas no mundo. E a sua estátua apreciada pelos visitantes, muitos deles da Hungria.

—

Um dos meus poetas preferidos é justamente da Madeira. Herberto Helder. Escreveu estes versos:

li algures que os gregos antigos não escreviam necrológios,
quando alguém morria perguntavam apenas:

tinha paixão?

quando alguém morre também eu quero saber da qualidade da
sua paixão: se tinha paixão pelas coisas gerais, água, música,

pelo talento de algumas palavras para se moverem no caos,
pelo corpo salvo dos seus precipícios com destino à glória,
paixão pela paixão,

tinha?

Carlos IV, tenho lido, tinha muita paixão. As suas últimas palavras terão sido para a Imperatriz Zita: “Amo-te perdidamente.” São palavras que só podiam ter sido ditas por um homem bom...

Nagyon szépen köszönjük.

Embaixador de Portugal na Hungria, Jorge Roza de Oliveira



A Exposição na Imprensa Húngara:

<https://www.gyorplusz.hu/gyor/korabeli-fotokon-az-utolso-magyar-kiraly-es-csaladja/>

<https://www.kisalfold.hu/kultura/helyi-kultura/fotokiallitas-nyilt-gyorben-az-utolso-magyar-kiralyrol-fotok-10314013/>

<https://magyarnemzet.hu/kultura/kiallitassal-emlekeznek-iv-karoly-es-csaladjanak-szamuzetesere-8761518/>

<https://ugytudjuk.hu/cikk/kiallitas-nyilik-gyorben-az-utolso-habsburg-csaszarrol>

<https://webradio.hu/hirek/kultura/boldog-iv-karoly-es-csaladja-madeirai-szamuzeteset-bemutato-kiallitas-nyilik-gyorben>

<https://www.kultkocsm.hu/2020/10/05/boldog-iv-karoly-es-csaladja-madeirai-szamuzeteset-bemutato-kiallitas-nyilik-gyorben/>